

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assinatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 12 de Abril de 1909 Anuncios mediante ajuste N. 206

EXPEDIENTE

Previnimos aos nossos assignantes desta cidade, que vamos proceder a cobrança do primeiro semestre deste anno, a se findar em Maio proximo.

As moscas

Com o estylo peculiar das ganhadeiras de caes e pelo qual se pode com justa bitorla a altura moral de quem o fez, volta um jornal da terra, em artigo suez e ridiculo, a responder nos pelos modos e termos por que o fariam as ditas vendeiras. Ora, nós não estamos aqui para entreter esse esambo de injurias. Fazemos da imprensa conceito diverso dos que a reputam um cano de exgotto, onde vae quem tem bilis a expelli. A imprensa não é uma sentina. O jornalismo é um mister nobre e elevado que exige certa dignidade de quem o exerce. São modos de ver. Respeitamos a opinião publica, por isso que nos respeitamos a nós mesmos. Proceder em contrario, seria intoxical-a e a imprensa não deve ser um elemento deleterio. O inverso disso, deve ser um salvatorio, um ensinamento, um phanal para os povos. Quando ella não entende assim, abdica de sua missão nobilitante e faz-se pasto vergonhoso do escandallo, querido somente pelos atrophiados do senso moral, pelos fallidos da dignidade pessoal. Uma imprensa, que se degrada, não merece as honras de uma discussão, que só se concede a quem se alça a uma altura adequada a um doutrinamento. Uma imprensa injuriosa, aggressiva, illogica, mendaz, é um elemento corrupto, infecto, que se deve deixar decompor na estagnação. Discuttil-a é o mesmo que agitar um tremedal de sedimentos.

Disprende miasmas nocivos que podem infeccionar o ambiente social. E este deve ser defendido por todos nós. A decomposição, para subseqüente transformação da materia, não é um phenomeno privativo do mundo physico, tambem se dá no mundo social. Quando qualquer cousa se estraga, se arruina e vae caminho da putrefacção, deve-se deixal-a em repouso para que os vermes e os insectos executem e cumpram as suas funcções no laboratorio infundo da natureza. Estamos diante de um caso typico. A imprensa que nos agrediu, que nos invertiou tão vilmente é uma imprensa corrupta. Ao passarmos por ella, devemos guardar silencio e levar com presteza e lenço aos labios e ao nariz, em um gesto protector, como quem se precata de uma investida fetida ou de uma intoxicação morbida. Deixemol-a pois na estagnação. Não nos attingiram porém aquellas diatribes; pois foram como os salpicos que os batracios atiram dos poços onde se revolvem e que lhes voltam sobre o proprio dorso lamarento. Mas, em respeito á opinião, ponhamos fim, de vez, a essa discussão lamentavel. Ergamos o olhar mais alto, collimemos um fim mais nobre e desprezamos o que não presta. Quanto ao que de nós disse, ram e a quem o disse mandemol-os ás moscas, que são suas dignas companheiras.

A officialidade do "Oyapoc"

Ancorou no porto de S. Francisco no dia 12 do andante, á tarde, o aviso de guerra nacional "Oyapoc" que vem do Amazonas e vae em commissão do Govern. no estacionario no porto de Assumpção, capital da visinha republica do Paraguay. A officialidade, composta dos briosos e distinctos marinheiros: 1. tenentes Armando Pinna e Manoel Eloy Alvim Pessoa e 2. tenentes Demetrio Bogado de Oliveira, Octavio José Barbosa e Augusto Mantanos desembarcou

logo em S. Francisco, desejava de vir a Joinville, cuja boa reputação de captividade hospitalidade e de pittoresca cidade estende-se longe e attrahe para aqui grande numero de officiaes. Não havia mais trem nem commissão áquella hora; mas felizmente, o rebocador "Oscar" que houvera levado um grupo de excursionistas que fizeram um animado convectote na Iprazivel e pittoresca praia dos Pauls, avisado pelo Dr. Abdon, então em S. Francisco, atracou, recebendo a seu bordo a referida officialidade, que esteve entre nós uma noite e um dia. Os officiaes chegaram aqui ás 7 horas da noite de segunda-feira, dirigindo-se em seguida para o hotel Sul-Americano, onde se hospedaram. A Exma. familia do Sr. Dr. Abdon Baptista, como prova de apreço a esses distinctos officiaes, ofereceu-lhes um animado sarau que se prolongou entre dansas e folguedos até ás 2: horas da manhã, deixando no animo de todos a mais agradável impressão. No dia immediato, pela manhã, a officialidade, acompanhada pelos "srs. Eudoro Baptista e Dr. Arthur Costa, percorreu á carro toda a cidade, apreciando de perto as bellezas que ella encerra. Pouco depois serviu-se um luto almoço no Hotel Sul-Americano no qual tomaram parte, além da officialidade, os srs. Eudoro Baptista, Professor Orestes Guimarães, Balthazar de Souza e Dr. Arthur Costa. Trocaram-se amistosos e calorosos brindes, destacando-se dentre elles os erguidos pelo 1º tenente Armando Pinna á população de Joinville, pelo 2º tenente Bogado de Oliveira ao Dr. Abdon Baptista, representado alli pelo seu filho Eudoro Baptista e o brinde de honra erguido pelo redactor desta folha ao illustre Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha. A officialidade retribuiu ainda algumas visitas, assistiu ao baile das creanças no salão Schoondermark e embarcou, de volta para S. Francisco, no rebocador "Oscar", ás 8 horas da noite, fazendo vibrantes protestos de voltar

Logo que regresso de sua commissão.

O "Oyapoc" deve ter seguido no dia immediato para Florianopolis. A distincta officialidade desejamos o melhor exito nessa commissão que emprehende, optima viagem e muitas felicidades pessoais.

Santa Catharina-Paraná

A imprensa do visinho Estado norte, a proposito da inauguração do trecho ferro viário do Rio do Peixe, entendeu reviver a campanha contra o nosso Estado, teimando em discutir a questão de limites e outras cousas fora dos limites da questão. Achem os visinhos opportuna a occasião, por favorecer certos interesses lá delles. Nós, porém, não encheremos as mesmas vantagens, não discutimos: primeiro, porque a discussão não vira de modo algum influir na esperada decisão do nosso pleito; segundo porque a gritaria sempre revela desespero e não confiança na justiça da causa e terceiro, porque o nosso direito jaz exuberantemente provado em documentos impressos que correm mundo, sem valiosa reputação do Paraná. Bastar-nos-hia rebuçar esses documentos na volumosa obra, magistralmente escripta por Silva Mafra, que todos conhecem e á cuja luz de verdade o Supremo Tribunal conferiu a Santa Catharina a palma da victoria.

Turbulentos

De 1 para 2 horas da madrugada de 13, alguns rapazes frequentadores de um baile que se dava no salão Berner, entre elles alguns conhecidos turbulentos moradores na Estrada da Serra, agrediram a outros que se achavam fora do salão, contra estes atirando garrafas, brandindo cacetes, e até, segundo nos informaram, um delles puxou facca com que ferio no braço a um moço recém-chegado de Curitiba. Um dos contundidos nos informou que vira entre os atacantes Alberto Fischer e Carlos Meyer. O Sr. commissario de Policia tomou conhecimento do facto.

Liga Operaria

Conforme havia anunciado, a "Liga Operaria e Classes Anexas Joinvillenses" deu, no salão do Sr. Adriano Schoondermark, nas tardes de 12 e 13, a festa em beneficio da sua caixa. Alem do hazar de prendas, houve jogos de bolche com "pauzes" e outras diversões lucrativas, tocando na primeira tarde a banda musical "28 de Setembro" e na segunda a da "Guarany".

A sociedade de atiradores de Pirabeiraba, em sua festa de titulos do dia 12, teve como rei o Sr. Paulo Schoof, com 86 pontos, primeiro principe o Sr. A. Hoff, com 84 pontos e segundo o Sr. Harry Monich, com 82 pontos.

Andar por ahi a puxar carros e carraças uns pobres animaes magros e cançados, que faz do, vê-os sobrecarregados de peso superior ás forças, diminuidas naturalmente a falta de alimentação sufficiente.

Mais de uma pessoa, que aqui tem vindo de visita, tem notado semelhante impedida para com os desprotegidos irracionaes.

A Directoria Geral dos Telegraphos revogou a ordem de remoção do Sr. feitor João José de Castro Junior, do districto telegraphico deste Estado para o do Rio Grande do Sul.

Chegará brevemente a esta cidade, com sua Exma. Sra., em viagem para S. Bento, o Sr. Dr. João Pedro da Silva, ultimamente nomeado juiz de direito d'aquella comarca.

A 18 do passado falleceu, no Rio Negro, o abastado commerciante Severo de Almeida, pae dos Srs. Leopoldo, Alfredo e Valfrido de Almeida.

Está, desde sabbado passado, funcionando com motor electrico, fornecido pela Empresa de Electricidade Joinvillense, o engenho de beneficiar herva mate, sita á rua Alberto de propiedade de dos Srs. Jordan, Gerken & C.

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

A innocente D. Joanninha os acompanhou com os olhos, e riu-se brandamente encontrando os de Fabricio, que teve ainda bastante audacia para fingir um riso de gratidão. Elles se dirigiram ao gabinete do lado direito da sala, o qual fôra destinado para os homens; e, entrando, fechou Fabricio a porta sobre si, para se achar em toda liberdade. Emfim, estavam sós: voltados um para o outro, guardaram alguns momentos de silencio. Foi Augusto quem teve de rompel-o. — Então ficamos a jogar o siso?... — Espero a tua resposta, disse Fabricio. — Ainda não me perguntaste nada, respondeu o outro. — A minha carta?... — Eu a li... sim, tive a paciencia de lè-la toda. — E então?... — Então o que, homem?... — A resposta?... — Aquillo não tem resposta. — Ora deixa-te disso; vamos mangar com a moça. — Tu estás doido, Fabricio. — Por tua culpa, Augusto. — Pois então? cuidas que o amor de uma senhora deve ser a peteca com que se divertiam dois estudantes?... — Quem é que te fala em peteca?...

Pelo contrario, o que eu quero é desgrudar-me do fatal contrahando. — Não, apesar deo, deve-se respeitar e cultivar o nobre sentimento que te liga á D. Joanninha. Que se diria do teu procedimento, si depois de trazeres uma moça toda cheia de amor e fé na tua constancia por espaço de tres mezes, a desprezasses sem a menor apparecencia de razão, sem a mais pequena desculpa?... — Então tu com o systema de... — Eu desengano: previno a todas que minhas paixões tem apenas horas de vida e tu, como os outros, juras amor eterno. — Estou desconhecendo-te, Augusto. Sempre te achei com juizo e bom conceito, e agora temo muito que estejas com principios de alienação mental! Explicame, por quem és, que subito accesso de moralidade é essa que tanto te perturba. — Isto, Fabricio, chama-se inspiração dos bons costumes. — Bravo! bravo! foi muito bem respondido; mas palavra de honra! que tenho dó de ti! Vejo que, em materia da natureza da que tratamos; estás tão atarazado como eu em fazer sonetos. Apesar de todo o teu romantismo, ou talvez principalmente por causa delle, não vês o que se passa a duas pallegadas do nariz. Pois, meu amigo, quero-te dizer: a theoria do amor do nosso tempo applaudida e aconselhada o meu procedimento; tu verás que eu estou na regra, porque as moças têm ultimamente tomado por mote de todos os apaixonados extremos, ternos affectos e gratos requeijos, estes tres infinitos de verbos—iscar—pescar—escasar. Ora, bem vêes que, para contrabalançar tão parlamentares e viciosas disposições, nós os rapazes não podiamos dei-

Xar de inscrever por divisa em nossos escudos infinitos destes tres outros verbos—fingir—rir—e—fugir. Portanto, segue-me que estou encadernando nos axiomas da sciencia. — Com effeito! não te supponha tão adiantado! — Pois, que duvida? Para viver-se vida boa e livre, é preciso andar com olho aberto e pé ligeiro: então as taes supponhas, que, com a facilidade e industria com que a aranha prende a mosca na teia, são capazes de teer de repente, com os olhares, sorrisos, palavrinhas doces, suspiros a tempo, mediceis aproximandose, zelos affectados e arrufos com sal e pimenta, uma armadilha tão emaranhada, que, si o pagapago é tolo e não vaa longe, mette por força o pé no laço, e adaeu milhas encomendat, fica de gaiola para todo o resto de seus dias... E, portanto, meu Augusto, deixa-te de insipidos escrupulos, e ajuda-me a salir dos apuros em que me vejo. — Torno a dizer-te que estás doido, Fabricio, pois que me acreditas capaz de servir de instrumento para um enredo... de uma verdadeira trajico. Então, que tu pensas?... Eu requeria D. Joanninha, não é assim?... tu a deixavas fingindo ciumes; e depois, quem me livraria dos apuros em que necessariamente tinha de ficar?... — Ora, isso não te custava cinco minutos de trabalho: tu... inconstante por indole e por systema. — Fabricio deixa-te de asneira: já que te metteste nisso, avante! além de que, D. Joanninha é um peixinho. — Oh! oh! oh!... uma desxahida... — Que blasphemia!

— Além disso, é impossivel... não posso suportar o peso: escrever quanto cartas por semana... isto só t'ó talento que estáu encadernado nos axiomas da sciencia. — Com effeito! não te supponha tão adiantado! — Pois, que duvida? Para viver-se vida boa e livre, é preciso andar com olho aberto e pé ligeiro: então as taes supponhas, que, com a facilidade e industria com que a aranha prende a mosca na teia, são capazes de teer de repente, com os olhares, sorrisos, palavrinhas doces, suspiros a tempo, mediceis aproximandose, zelos affectados e arrufos com sal e pimenta, uma armadilha tão emaranhada, que, si o pagapago é tolo e não vaa longe, mette por força o pé no laço, e adaeu milhas encomendat, fica de gaiola para todo o resto de seus dias... E, portanto, meu Augusto, deixa-te de insipidos escrupulos, e ajuda-me a salir dos apuros em que me vejo. — Torno a dizer-te que estás doido, Fabricio, pois que me acreditas capaz de servir de instrumento para um enredo... de uma verdadeira trajico. Então, que tu pensas?... Eu requeria D. Joanninha, não é assim?... tu a deixavas fingindo ciumes; e depois, quem me livraria dos apuros em que necessariamente tinha de ficar?... — Ora, isso não te custava cinco minutos de trabalho: tu... inconstante por indole e por systema. — Fabricio deixa-te de asneira: já que te metteste nisso, avante! além de que, D. Joanninha é um peixinho. — Oh! oh! oh!... uma desxahida... — Que blasphemia!

— Tornar-me-has interessante á seus olhos. — Direi que és um handoleiro. — Melhor; ellas farão por tornar-me constante. — Mostrarei que a tua moral a respeito do amor é a peor possivel. — Optimo!... ellas se esforçarão por fazel-a boa. — Hei de nestes dois dias atrapalhar continuamente. — Bravo!... não contava divertirme tanto. — Então, tu teimas no teu proposito?... — Pois, se é precisamente agora que estou vendo os bons resultados que elle me promete! — Portanto, estes dois dias, guerra! — Bravissimo, meu Fabricio; guerra! — Anticipo-te que meu primeiro ataque terá lugar durante o jantar. — Oh! por milhares de razões, tomara eu que chegasse a hora delle!... — Augusto, até o jantar! — Fabricio, até o jantar! — Neste momento Felipe abriu a porta do gabinete, e, dirigindo-se aos dois, disse: — Vamos jantar.

Jantar conversado

Ao escutar-se aquelle aviso animador, que, repetido pela bocca de Felipe, tinha chegado até ao gabinete onde conversavam Augusto e Fabricio, raios de alegria brillaram em todos os semblantes. Cada cavalheiro deu o braço a uma senhora, e par a par se dirigiram para a sala de jantar. Eram, entre senhoras e homens, vinte e seis pessoas. (CONTINUA)

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio 13

A Bahia manifesta-se dizendo que a candidatura Hermes da Fonseca é a salvação da Republica.

Porto Alegre 14

O Dr. Cassiano do Nascimento declarou aqui achar viavel a candidatura Campista.

Bello Horizonte 14

Os mineiros contrarios á candidatura do Dr. Campista contam com o Dr. Francisco Salles.

Rio 14

E' voz geral que o senador Pinheiro Machado declarou adoptar qualquer candidatura opposta á do Dr. Campista. Dizem tambem que o Dr. Roza e Silva exige a vice-presidencia para um conhecido senador pernambucano, senão hostilizará o Dr. Campista. Este deixará em Junho a pasta da Fazenda, para desincompatibilisar-se.

Rio 15

Consta que o Dr. Henrique Diniz, presidente da Convocação, substituirá o Dr. David Campista na pasta da Fazenda.

Rio 15

E' reputada certa a reeleição do Dr. Carlos Peixoto na presidencia da Camara dos Deputados.

O Sr. Monteiro Lopes será reconhecido deputado.

Rio 15

Preparam-se pomposas festas para o anniversario do Sr. Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Rio 15

O Dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador nos Estados Unidos, communicou ao Governo a suppressão do imposto de entrada do café brasileiro naquella paiz.

Porto Alegre 15

A carta do Dr. Lauro Sodré, lida na redacção da «Gazeta do Commercio» lamenta a desintelligencia dos opposicionistas riograndenses do sul justamente na occasião em que o Congresso terá de tratar da revisão constitucional e do exterminio das olygarchias nos Estados.

Consta que a carta assegura dissensão dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra, e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha,

Rio, 16.

O Sr. ministro da Guerra, contractando instructores europeus para o exercito, preferirá allemães. O mesmo sr. ministro e seu Estado Maior visitarão em Outubro a guarnição militar do sul.

Rio, 16.

No Estado do Pará, o caudilho Diogo Morão com jagunços estão depredando Araguaya.

Rio, 16.

As autoridades da California (Estados Unidos da America) offerecem 250.000 dollars a quem descobrir Conchino Murphy, Villis Brodow e James Becker que se acham foragidos no Brazil.

Rio, 16.

Telegrammas de Amazonas asseguram que o Sr. Gabino Bezouro reprimirá o movimento que se prepara para se tornar o Acre independente.

Ridendo...

— Vá ver quem está batendo. O rapaz foi e voltou:

— São duas senhoras que desejam fallar ao Sr. redactor.

Entraram e sentaram-se. Eram duas velhas bem conservadas. Dous contrastes: uma baixa e gorda, outra alta e magra.

Fallou a magra:

— Nós duas somos amigas desde a infancia. Somos comadres e temos emprehendido uma viagem a Europa com nossos maridos, mas o seu jornal publicou ha dias uns telegrammas de Berlim dizendo que por lá anda um tal Jacques a destripar mulheres. Ora, era justamente a Berlim que tanto eu como minha comadre mais desejamos ir, e por isso vimos perguntar ao Sr. se aquelles telegrammas são ou não verdadeiros.

— Os telegrammas a que se refere a Sra. foram transcriptos da correspondencia telegraphica transmittida de Berlim para o «Jornal do Commercio» do Rio. A gorda fallou:

— Eu não acredito n'aquillo.

— Mas acredito eu, replicou a magra. A comadre não sabe quanta gente ruim vive por esse mundo! Que diz o Sr.?

— Eu, minhas Sras., penso que o correspondente telegraphico não iria transmittir factos que não fossem veridicos.

— Está visto, exclamou a senhora alta e magra. Eu lhe explico a cousa: é que, a vista daquelles telegrammas resolvi a não ir a Europa, mas a minha comadre teima em ir e quer que eu vá tambem, entende o Sr.? Ella aconselha-me que vá, eu aconselho-a que fique.

A senhora baixa e gorda sorriu e disse:

— A comadre é muito medrosa, não acha o Sr.?

— Medrosa, eu? por certo!

Ora quem não ha de ter medo de morrer espetada na ponta de uma faca? Olhe, comadre, aquelle malvado se vê por lá a comadre toda rochonchuda, corada, vendendo saude, está a comadre bem aviada! E' encommendar a

alma a Deus, que não escapal

— Deixe-se de sustos, comadre. Fique sabendo que os taes telegrammas são patranhas.

— Qual patranhas, criatura! Aquillo é tão certo como tres e dous são cinco. Deixe-se de Eúropas agora e fique onde está, que está bem. Olhe que para a gente morrer não falta tempo. Quem tem sua barriga tem medo, não acha o Sr.?

— Ora, comadre! Se fosse assim como peisa ninguém mais viajara par lá! Não duvido que tenha havido uma ou outra facada...

— Uma ou outra? Dez a vinte por dia; pôis não vio os telegrammas? Aquillo é feito com tal limpeza que nem se sente! Destripam-nos com a mesma habilidade com que nós destripamos uma ta' ha, fique certa. A comadre não seja tola em se ir metter na bocca do lobo... É só o tal Jacques descobrir a comadre e trata logo de amolar a facuinha.

— Não tenho medo e estou resolvida a ir...

— Esta comadre é os meus peccados! Deixe-se disso, mulher de Deus! Sempre ouvi dizer que boa romaria faz quem em sua casa fica em paz. Deixe-os ficar por cá, a comadre com toda a sua banha e eu com todos os meus ossos. Eu sei que se fomos, são mais duas barrigas que o malvado vae ter para se divertir!

— Pois comadre, o sujeito certamente não quererá saber dos seus ossos. Deixe-o cá com a minha banha e vamos a Europa!

— Deus me livre! Vá então a comadre sosinha, vá, e depois que estiver por lá destripada, ha de ver quem, tinha razão! Eu fico por cá rezando para que o diabo do fura-fura não dê na telha de vir por cá, se não está tudo perdido! E' o demonio saltar em terra e é só *fixax*...

— Barrigas furadas por toda a parte!

— Olhe, comadre, não seria máo que elle cá apparecesse...

— Cruzes, tinhoso!

— ... Só para fazer com que as moças não passeiassem tanto... Livra!

Isto foi conversa que ouvi, por estar escondido atraz de uma porta, na sala da redacção.

Zé Trangola.

Da Sociedade Catharinense de Beneficencia, da Capital Federal, recebemos, assignado pelo respectivo bibliothecario Sr. Thomaz Reis, um officio pedindo a remessa do nosso jornal para a sua bibliotheca, no que serão attendidos.

No dia 10, na estrada do rio do Braço morreu afogado o menino Roberto, de anno e meio de idade, filho do colono Roberto Klug.

No caes da Empresa Fluvial desta cidade foi montado um guindaste, destinado ao serviço de carga e descarga, para volumes até o peso de 10 mil kilos.

Já estão sendo estendidas em S. Bento as linhas telephonicas, sob a administração do Sr. Paulo Trinks, da casa Grossenbacher & Trinks, desta cidade.

Em Lençol, S. Bento, contracto casamento o Sr. Paulo Trinks, desta cidade, com a senhorita Luiza Olsen, filha do negociante Sr. Bernardo Olsen.

No vapor «Sirió», que deve sair de Florianopolis hoje ou amanhã, tomam passagem para o Rio de Janeiro as Srs. senadoras Dr. Felipe Schmidt e deputado coronel Vidal Ramos.

O Sr. Ministro da Marinha permittiu que o navio escola Benjamin Constant permaneca otto dias no porto de S. Francisco, afim de que a turma de 2. tenentes possa fazer levantamentos hydrographicos.

O novo ministerio portuguez ficou assim constituído: Presidencia e guerra, General Sebastião Telles; reino Alexandre Cabral, justiça e negocios ecclesiasticos, conde de Castro Solla; fazenda, Soares Branco; marinha e ultramar, capitão tenente, Azevedo Coutinho; estrangeiros, D. João de Alarcão; obras publicas, commercio e industria, D. Luiz de Castro.

A Camara dos Representantes da America do Norte que rejeitou o imposto condicional sobre o café brasileiro acaba de approvar uma redução da taxa sobre o cacao.

A este respeito o barão do Rio Branco recebeu o seguinte telegramma, enviado pelo nosso embaixador em Washigton, Dr. Joaquim Nabuco:

A Camara dos Representantes reduziu a tres centavos por libra a taxa proposta sobre o cacao. Os fabricantes de chocolate e cacao promovem um movimento para suprimir o imposto.

Nabuco.

O Sr. Ayres Ferreira adquiriu o salão de barbeiro, de propriedade do Hotel Sul Americano, e montado na ala esquerda do edificio, para onde se mudou hontem, deixando o salão em que trabalhava á rua Conselheiro Mafra.

Na rua do Norte falleceu no dia 12 D. Luiza Krüger, com 48 annos de idade, esposa do Sr. Germano Krüger.

Amanhã de tarde, os padres que aqui se acham em missões, pretendem fazer percorrer varias ruas desta cidade uma procissão religiosa.

A banda musical «Guarany», se o tempo permittir, fará uma retreta, amanhã de tarde, no salão Schoondermark.

Na estação telegraphica acham-se setidos telegrammas para José Baptistote (Pirahy) e João Gonçalves de Lima.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Lucio Gonçalves Correa recebeu, no dia 15 muitas felicitações de seus amigos e a noite os cumprimentos de uma orchaestra da sociedade «Guarany».

Hospedes e Viajantes

Regressou de Curitiba no dia 13, peiorado de seus encommo-das de saude, o Sr. Antonio Sinke, por cujo restabelecimento fazemos votos.

De Jaraguá esteve nesta cidade a Exma. Sra. D. Theophita Moreira de Oliveira, senhora do telegraphista da Estrada de Ferro Sr. Cursino de Oliveira.

Para São Paulo segue a passeio a senhorita Elly Teuber, filha do Sr. Adolpho Teuber.

Vindos de Florianopolis acham-se entre nós o Sr. Germano Beck, socio da casa Ernesto Vahl & Cia. e sua Exma. Sra.

Aqui está, o Sr. Germano Weege, negociante em Blumenau.

Regressaram de Curitiba os Srs. Guilherme Wolf e Durval Ferreira.

Segue hoje, com destino a França, o Sr. Jean Knatz.

Voltou de seu passeio a Florianopolis a senhorita Martha Richlin, filha do industrial Sr. Augusto Richlin.

Segue para Santos a senhora Hedwig Barthol, filha do Sr. Carlos Barthol.

De Itapoci, veio a esta cidade a Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.

Com sua Exma. Sra. volta de Florianopolis o Sr. Henrique Alves Diniz.

Do Paraty esteve nesta cidade o Sr. José Luiz Borges.

En viagem de recreio está nesta cidade o Sr. Jorge Boltshauser.

A negocios da casa que representa no Rio aqui está o Sr. Arthur Reis.

Segue até Florianopolis o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira.

Da casa Serafim Clare & Cia., do Rio, está aqui o Sr. Serafim Carriço.

Collaboração

Paixão de Christo

O coração humano recorda o sofrimento de christo, penetrado de angustia e commovido da mais profunda agonia.

A natureza estremece ainda mesmo em uma contemplação ligeira: chegado ao Golgotha o filho de Deus, a turba cruel e phrenetica dos algozes o desprio, e no meio dos maiores improprios o alçou á Cruz. Estendendo-lhe as mãos innocentissimas sobre o madeiro, estendendo-lhe os pés e com cravos pontegudos o prendeo a Cruz.

Não é possível comprehender as dores, os estremecimentos, os espasmos que o Redemptor do genero humano sofreu neste lance inexplicavel. A barbaridade desse martyrio até hoje não se pode exprimir.

Sofreio...

Seus labios se entre abriram e, como que desejando pronunciar ainda uma palavra, estremeceo muitas vezes, solteu um grande suspiro e morreu.

Esse son dolorosissimo abalou a natureza. Commoveram-se os penhascos, rasgou-se e dividiu-se em duas partes o véo do grande Templo. Trevas obacurissimas tingiram os céos e surtiu de repente uma noite horribullissima.

Os raios retalharam-se; os ares, quebraram-se os rochedos abriram-se sepulturas e espectros tenebrosos correram pelas ruas da Jerusalem Deicida, salpicado com o sangue do Justo de Israel. A natureza se entornece e nós, lamentando aquella cegueira, choramos tambem a que tem se apoderado de nós.

Paraty, 9 de Abril 1909.

T. Marçal.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contrahentes: Curt Stockhausen e Martha Hoepfner.

Otto Bruno Holtz e Augusta Anna Maria Millarch.

Paulo Hattenhauer e Martha Brandenburg.

Adolpho Czerny e Agnes Augusta Petersan.

Joinville 10 - 4 - 1909.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuso-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Club Joinville

(Concurrençia)
De ordem da Directoria, faço publico que está aberta concorrência para a construção de um muro de arrimo entre o terreno de propriedade do mesmo club e a parte norte do morro da Igreja Maçonica, devendo os preços ser sobre meio cubico de obra feita de pedra e cal.

As propostas serão recebidas até o dia 30 do corrente e abertas no mesmo dia, no Club, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Club Joinville, 16 de Abril de 1909.

Waldemiro Ferreira.

EDITAL

Salvador Gonçalves Correa, Tabelião do Publico Judicial e Notas, official do Registro Geral da Commarca de Joinville, no Estado de Santa Catharina,

Balanço geral da Receita e Despesa do Governo Municipal de Joinville no anno de 1908

RECEITA		DESPEZA	
Saldo que vem do anno de 1907	172.115	Ordenado a Empregados	
Divida activa cobrada	4.258.890	a) Medico	1.440.000
Contribuição para conservação das ruas e estradas	29.065.070	b) Auxiliares da Superintendencia	6.880.992
Imposto sobre Industria e Profissão	8.516.790	Administração do Mercado e cobrança dos impostos sobre	
> Vehiculos terrestres	10.004.220	vehiculos fluviaes	1.438.500
> fluviaes	3.867.500	Guarda Municipal incl. fardamentos	1.399.992
> Fabricas e Engenhos	1.100.000	Socorros e enterramentos a indigentes	1.033.800
> Officinas não especificadas	174.360	Custas judicarias	745.800
> Transmissão de propriedade	10.315.414	Instrução publica	
> Decima urbana	18.145.580	a) Subvenção a escolas rurais etc.	8.060.880
> Animas de montaria	595.000	b) Collegio Municipal	14.793.136
> Cães	536.240	Juros e Amortis. do Empr. do Edif. Mun.	
> Renda	350.000	Amortisação	4.800.000
> Jogos e divertimentos	1.717.000	Juros	875.000
> Mactança de gado	8.534.100	Juros e Amortisação do Empréstimo do Encanamento d'agua, Resolução N. 38	
> Aferição de pesos e medidas	24.000	Amortisação	400.000
> Tropas	1.211.000	Juros	460.000
Desconto de 2 pct. sobre os impostos arrecadados durante este exercicio de Rs. 94:156.274	1.883.125	Juros e Amort. do Empr. para o Mercado	
Multa por infração de Posturas	266.000	Amortisação	
> atrazo no pagamento	974.810	Juros	496.000
Mercado	1.030.000	Juros e Amort. do Empr. p. as obras do caes	
Abastecimento d'agua	2.736.610	Amortisação	
Pescado	1.192.040	Juros	1.400.000
Matadouro	96.000	Juros	1.452.000
Iluminação	216.000	Juros do Empréstimo para o Matadouro	95.000
Eventuaes	1.510.180	Expeditie	1.621.760
Taxa de 5 e 30 reis, cobrada pelo Estado	4.782.383	Custeio do Hospital	8.143.155
Diversos para o Hospital de Caridade	3.805.150	Despesas eventuaes e da Superintendencia	3.857.400
Consignação do Estado		Iluminação publica	3.187.120
a) para o custeio do Hospital	4.00.8000	Hospicio dos Alienados	3.446.660
b) > o Collegio Municipal	6.000.000	Commissão aos agentes fiscaes até 15 pCt.	3.008.311
c) > o Hospicio dos Alienados	1.309.000	Auxilio ao Corpo de Bombeiros	400.000
Fundo para edificação do Hospital		Restituição de impostos	183.090
Donativos de Antonio Nunes Pires	1.000.000	Matadouro	160.520
> Emanuel Theurer	40.000	Gastos eleitoraes	26.200
Juros das apolices inalienaveis		Cemiterio publico	5.968.505
do anno de 1907	2.420.000	Exposição Nacional	137.620
> > > 1908, 1. semestre	1.210.000	Hospicio de Alienados na Capital do Estado	
Conservação da estrada D. Francisca		Pagamento de 2 pCt. da arrecadação mun. de 1907	1.548.000
Subvenção do Governo		Ponte „Dr. Abdon Baptista“	
Collegio Municipal		Pago por conta dessa construção	2.615.000
Matricula dos Alumnos	2.246.000	Conservação da Estrada Dona Francisca	4.060.309
Hospicio dos Alienados		Obras publicas	
por tratamento de paticulares	124.000	dentro da cidade	16.232.245
Ponte Dr. Abdon Baptista sobre o rio Itapocú		fora „ „	28.624.130
a) Subscrição de Municipios	1.100.000	Passagem do Cubatão.	150.000
b) Recebido por 2 Apolices sorteadas das 8 com que o Governo auxiliou a construção dessa ponte	2'000.000	Desconto de 2 pCt. sobre Rs. 94:156.274 do imposto arrecadado neste exercicio para edificação do Hospital, conforme a resolução N. 54	
Juros das 2 apolices sorteadas	63.570	Balanço	
	2.065.570		1.883.125
			10.369.896
			141.394.147
Saldo que passa para o exercicio de 1909			141.394.147

Importa o presente balanço geral na quantia de cento e quarenta e um contos, trezentos noventa e quatro mil e cento e quarenta e sete reis, sendo o saldo de dez contos, trezentos sessenta e nove mil oitocentos noventa e seis reis.

Superintendencia Municipal de Joinville, 31 de Dezembro 1908.

O Contador: *Gustavo Karmann.*

O Superintendente: *Alfredo de Oliveira.*

Faço publico que na forma determinada pelo Decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1894, foram apresentados a registro os Estatutos da Associação Escolar da Comunidade Catholica de Ribeirão Cavallo, do districto do paraguá, Comarca de Joinville, o qual o seu theor é o seguinte:

1. Penetrados da importancia de crear uma escola n'esta nossa freguezia, convimos em formar uma sociedade composta de nos assignantes e intitulada Associação Escolar da Comunidade Catholica de Ribeirão Cavallo com a sede no lote n. (76) setenta e seis do caminho situado á margem direita do rio Itapocú. Está em norma de sua organização estabelecido os seguintes Estatutos:

2. Dita Associação constituiu-se indissolvel durante o espaço de vinte annos contados do dia primeiro de Março do anno de mil novecentos e nove, (1909) época da sua fundação.

3. Para ter-se o direito de entrar n'esta Associação, é condição indispensavel que os individuos sejam possuidores de bens de raiz livres de toda e qualquer hypotheca, assignando os presentes Estatutos.

4. Pertencerão á esta corporação e desde a presente data, todos os chefes de familias proprietarios, uma vez que estes fossem de entrar co-

mo socios d'entro dos referidos vinte annos, situando aquem do rio Itapocú e d'entro dos limites de quatro kilometros do logar da sede.

5. Todos os Associados considerados pertencentes a dita Sociedade, são obrigados a contribuir mensalmente com a quota relativa a cada um e devendo, está, pagar ao Thezoureiro da dita, o qual lhe creditará no registro da Sociedade.

6. Os individuos, que sendo proprietarios nas formas a que se refere-se o capitulo terceiro dos presentes Estatutos, e habitando d'entro dos termos de que fala o capitulo quarto dos presentes, e que depois da presente data quizessem ser membros da dita Associação deverão pagar alem da taxa ou joia de cinco mil reis, todas as mensalidades e mais os juros estabelecidos por Lei e produzidos por estas mesmas mensalidades ou annuidades accumuladas, e occorridas desde a presente data até a época das suas entradas.

7. Serão considerados como Socios da presente, as pessoas casadas quer no civil, como no Religioso, depois da presente data, e seus exercicios comecam desde o dia do casamento realiado. Estas disposições ficam extensivas ás pessoas estabelecidas n'esta freguezia depois da presente data, e suas contribuições comecam logo que estes entrarem na posse de alguma propriedade.

8. Os individuos situados na outra banda do rio Itapocú ou fora dos limites de quatro kilometros do logar da sede e que quizessem em qualquer tempo dos referidos vinte annos incorporar-se a presente Associação, não estão obrigados á pagar na alguma dos Socos considerados effectivos, excepto a taxa ou joia convencionada nos presentes, devendo entretanto, e desde a data de sua admissão, contribuir mensalmente nas formas de que fala o capitulo quinto, dos presentes.

9. É facultativo aos associados transferir suas attribuições aos compradores de suas propriedades, bem como transmitil-as a seus herdeiros necessarios collateraes ou testamentarios. Estes entretanto serão responsáveis pelos compromissos assumidos por aquelles.

10. Constitue no presente, o inicial desta Associação, uma casa de taboa edificada no lote a que se refere o capitulo primeiro dos presentes Estatutos, e pertencente á mesma Comunidade Catholica, da qual é o unico e heredeiro representante o Senhor Antonio Moretti.

11. A dita Associação será regida por uma Directoria, constituída pelos seguintes cargos: Presidente, Vice-presidente, Secretario e Thezoureiro. Estes serão eleitos mediante o suffragio directo da Comunidade e o seu exercicio dura um anno, findo o qual haverá uma

nova eleição, podendo os mesmos serem reeleitos para o periodo seguinte.

12. Ao Presidente compete abrir e encerrar as reuniões, zelar pelo bom andamento da Sociedade e comunicar aos outros membros da Directoria as medidas que lhe parecerem appropriadas ao referido fim.

13. O Vice-presidente substituirá o Presidente, quando este se achar impossibilitado de comparecer, exercendo entao as attribuições que a este são concedidas.

14. O Secretario fará as actas das reuniões mencionando todas as obras que forem praticadas pela Sociedade e terá um livro em que fará uma relação succinta de todos os Associados.

15. O Thezoureiro registrará em um livro proprio todas as quantias recolhidas pela Associação, todas as despesas que forem feitas, e os donativos feitos por benemeritos.

Passam as assignaturas os abaixo:

- Antonio Moretti
 - Henrique Bertolini
 - Domingos Murara
 - Antonio Murara
 - Frederico Mattedi
 - Arogo Luigi Murara — Antonio Moretti
 - Arogo Agustavo Sarri — Antonio Moretti
 - Luiz Murara
 - Leopoldo Rachar
 - Ernesto Pletta
 - Arogo Carlo Marutti — Antonio Moretti
 - Giovanni Mattedi
 - Arogo Giuseppe Murara — Henrique Bertolini
 - Arogo Paolo Voltolini — Antonio Moretti
 - Arogo Luigi Dematte — Domingos Murara
 - Arogo Maria Murara — Antonio Moretti
 - Massimino Ferraza
 - Arogo Domenico Pinzegher — Frederico Mattedi
 - Arogo Camillo Indareschi — Frederico Mattedi
 - Arogo Andrea Charzmarachi — Antonio Moretti
 - Guiseppe Lango
 - Arogo Enrique Dematte — Domingos Murara.
- E para constar faço o presente, que vai assignado por mim, publicado no lugar do estylo e pela imprensa local, Joinville, 9 de Abril de 1909. Salvador G. Corrêa.

AVISOS

Contadoria Municipal

De ordem do Sr. Superintendente levo ao conhecimento dos interessados que, tendo sido criado pela resolução n. 145 de 31 de Dezembro 1908 o imposto de 5.000 sobre a venda de leite, convidado os **Srs. vendedores de leite** a virem até o fim do corrente mez a esta Contadoria, afim de pagarem o referido imposto. Joinville em 5 de Abril 1909. O Contador: **G. Karmann.**

Cobrança do Imposto sobre Industria e Profissão

De ordem do Sr. Superintendente Substituto em exercicio levo ao conhecimento dos contribuintes, que durante o corrente mez de Abril deve ser pago o imposto municipal sobre

Industria e Profissão

Quem não effectuar o devido pagamento no prazo marcado, incorrerá na multa de 10 por cento por atraso e, decorridos 60 dias, se fará a cobrança judicialmente. Joinville, 1 de Abril de 1909. O Contador: **G. Karmann.**

Anuncios

VENDE-SE um carrinho, para um cavallo; pintado e com toldo, novo, preço modico. Para ver e tratar com José Lobo, Rua Conselheiro Mafra. 2.1



O vapor inglez "Olive-Branch" esperado a 30 do corrente, recebe carga para Punta Arenas Corral Coronel Talcahuano Valparaiso Coquimbo A tratar com os Agentes **A. Baptista & C.**

CAFÉ

em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, **João Krusch**, Rua do Norte.

Pensão Catharinense

Largo do Mercado

Nesta bem situada casa de pensão encontram as Exmas. familias boas accomodações e boa mesa; os Srs. viajantes, alem dos commodos necessarios, encontram tambem para seus animaes estrebria e bom pasto. Preços baratissimos. JOINVILLE.

A praça

Os abaixo assignados communicam que n'esta data conferiram plenos poderes ao seu empregado Sr. Henrique Douat para represental-os em todos os effectos e assignar a sua firma por procuração.

Joinville, 26 de Março de 1909. **Jordan, Gerken & Cia.**

A Companhia Estrada de Ferro Brazil Great Southern

Convida Tarefairos para a construção do Prolongamento de Itaquí a São Borja. Os trabalhos estão sendo executados directamente pela Companhia e serão pagos pelos preços de unidade constante da seguinte tabella.

Movimentos de Terras

	M	3	Rs.	
Terras de cortes, Emprestitos, vallas e valletas	—	—	0.650	
Pedra solta	—	—	1.600	
Pedreira	—	—	4.000	
Excesso de transporte medio para cada metro alem de 30,m	—	—	0.001	

OBRA DE ARTE

Excavação em terra de fundação até 1,m 50 de profundidade	—	—	0.800
Acrescimento de preço por metro de profundidade que exceder de 2, m. 50,	—	—	0.800
Acrescimento de preço quando for preciso esgotar, a mão as cavas	—	—	0.800
Alvenaria de pedra secca	—	—	11.000
Id. de lajões	—	—	17.000
Id. ordinaria com argamassa de cimento para alícerces	—	—	12.000
Id. id. id. acima dos alícerces	—	—	14.000
Concreto para fundações de bociros de arco	—	—	15.000
Alvenaria de aparelho	—	—	20.000
Cantaria	—	—	30.000
Calçamento com pedras irregulares	—	—	3.300
Enrocamento com pedras arrumadas	—	—	10.000
Areia para obras	—	—	4.000
Excessos de transporte além de 1 kilom. por kilometro	—	—	1.200

Todos os esclarecimentos serão fornecidos aos interessados no Escritorio da Construção do Prolongamento de Itaquí a São Borja em Itaquí (Estação) todos os dias uteis das 7 as 11 h. A. M. das 2 as 6 h. P. M. e na redacção desta folha.

E. Jordan
Engenheiro Chefe da Construção

Typographia Jordan

Rua Conselheiro Mafra

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina com-

modidade em preços e perfeição no trabalho.

JOINVILLE

Dormentes para Estrada de Ferro

A. Baptista & Comp.

compram quaesquer quantidades. **Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.**

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico **Georg Boettger, Brusque.** E porque? Porque é infallivel e não prejudica as crianças.

À venda em quasi todas pharmacias e lojas.

R. WOLF

Magdeburg-Buckau

Fabrica mais acreditada

de LOCOMOVEIS

nomeou seus Agentes no Estado de

— Santa Catharina —

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.

Subagentes em Joinville os Senhores:

Jordan, Gerken & CIA.

Florianopolis, em Janeiro de

—1909—
CARL HOEPCKE & CIA

A casa de

Gustavo Richlin

acaba de receber um lindo sortimento de

FACHAS

GRAMPOS COM FITA

guarnições de pentes, fitas, rendas, rendado etc. etc., que oferece a preços sem competencia.

O MENEZES

é o unico agente do afamado

Vinho Nectarinal

Cocos da Bahia

- e -

Queijos de Minas

offerece **JOSÉ GOMES**

Rua Conselheiro Mafra.

POLVORA, MARCA

Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

A. Baptista & Comp.

HOTEL

SUL AMERICANO

O melhor hotel de Joinville

Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão:

Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bem escolhido sortimento de BEBIDAS,

Annexo ao Hotel:

BARBEARIA

ARMARINHO e

Salão de engraxate

O Proprietario:

Francisco J. Medeiros

PRECISA-SE de dous ou mais officias de marceneiro na marceneiria de Ró-dolpho Brand. Paga-se bom ordenado.

Vende-se uma victoria, por preço modico, com os sem cavallos; a tratar com Carlos Hoepcke & Cia., em S. Francisco.

Alfredo Navarro

é a casa mais bem sortida de chapéus de cabeça e sol por preços admiráveis:

Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos, punhos, camisas e perfumarias.

Cortes de ternos de ca-semira e de calças. Armazem de secos e molhados por atacado e a varejo.

Preços sem rival! Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebe diariamente.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes á sua profissão de
Advogado
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
—Residência:—Joinville—
Hotel Sul Americano.

Ayres Ferreira

Barbeiro

Rua Conselheiro Mafra. Participa ao Publico de Joinville, São Francisco e Sítios que, montou um aparelho de amolar tesouras, navalhas de barba, ferros ceruquicos, facas, e todo e qualquer ferro cortante. Chama attenção dos Srs. Alfaiates, e ateliers de costura, e assim como de seus collegas. O trabalho é feito com perfeição. (Não se amolam machinas de cortar cabelo.)

Vende-se Presumptos, Salsichas,

Salames, Costeletas e

toucinho enfumacados,

sempre quantidade sufficiente para attender qualquer pedido em casa de

R. BRAND Rua Jacob